



EIXO TEMÁTICO: Eixo temático 3: Biotecnologia, inovação e saúde.

ESTUDO OBSERVACIONAL DA ENCEFALITE DA INFÂNCIA NO ESTADO DE ALAGOAS.

MEDEIROS, S. L.J. ¹, FACHIN, P. L. ² e ROCHA, D. M. D. ³

¹ Centro Universitário Cesmac, Discente do Curso de Medicina

^{2,3} Centro Universitário Cesmac, Docente do Curso de Medicina

E-mail do apresentador: jessamed57@gmail.com

RESUMO EXPANDIDO – **Introdução:** A encefalite é um diagnóstico neurológico que pode ser decorrente de diversas causas, principalmente viral e bacteriana. A infecção do sistema nervoso central pode acometer todas as faixas etárias, porém o maior risco para evolução fatal ocorre em recém nascidos e imunodeprimidos. **Objetivo:** Estudar a prevalência das causas base da encefalite na infância no Estado de Alagoas. Delinear o quadro clínico do paciente pediátrico com sugestão de encefalite. Bem como, evoluir os pacientes durante um ano, observando tempo de recuperação e possíveis sequelas. **Método:** Trata-se de um estudo prospectivo observacional, com base na coleta de prontuários das crianças atendidas no Hospital Geral do Estado de Alagoas com suspeita de encefalite, por um período de 1 ano. Para a construção do projeto de pesquisa foi realizada uma revisão integrativa nas bases de dados pubmed, lilacs e medline. Nas quais foram utilizados os descritores encefalite, pediatria e etiologia, todos na língua inglesa e associados pelo operador booleano AND. **Resultados:** Em relação à etiologia, a encefalite é um processo inflamatório do parênquima cerebral e pode ter etiologia viral, bacteriana, fúngica ou parasitária, sendo Herpesvírus e alguns arbovírus com pior prognóstico. Respondendo ao segundo objetivo, devido ao fato de ser originada por diversas etiologias, essa doença possui também um desconforme quadro de manifestações clínicas, pode ir de um quadro prodrômico inespecífico até crises convulsivas. Ao passo que o terceiro objetivo só poderá ser respondido após a tabulação de resultados do projeto, observou-se na revisão de literatura que quando há tratamento seja ele empírico ou ideal resulta em regressão dos sintomas e contenção de sequelas. **Conclusão:** Dessa forma, muitos pacientes pediátricos são prejudicados devido ao atraso diagnóstico, correndo com um mau prognóstico. Diante do exposto, faz-se necessária a ampliação de estudos que possibilitem o aprimoramento no manejo do paciente pediátrico com encefalite.



Palavras-chave: Encefalite. Estudo observacional. Pediatria.